Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES EM BARREIRINHA-AM

SCHOOL HEALTH PROGRAM FOR SEXUAL AND REPRODUCTIVE EDUCATION OF ADOLESCENTS IN BARREIRINHA-AM

Daiana Santana Ramos
Educadora Física e Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, SEMSA.
Barreirinha-AM, Brasil
E-mail: dsr.mgr22@uea.edu.br

Ariel Álef dos Santos Carvalho
Professor Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, SEMED. Barreirinha-AM, Brasil
E-mail: ariel_alef23@hotmail.com

Elisania Lopes Tavares
Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, SEMED.
Nhamundá-AM, Brasil
E-mail: lis.lopst@gmail.com

Ana Paula Dutra Repolho
Pedagoga, SEDUC
Barreirinha-AM, Brasil
E-mail: apdr1703@gmail.com

Lucas da Silva de Almeida
Enfermeiro, Pós-graduação em Vigilância em Saúde e Epidemiologia e Coordenador da Atenção Primária à Saúde, SEMSA.
Barreirinha-AM, Brasil.
E-mail: lucas.enf.almeida@hotmail.com

Elison Gonçalves da Silva
Enfermeiro, Pós-graduação em Enfermagem na Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família e Coordenador de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, SEMSA, Barreirinha-AM, Brasil.
E-mail: elisongoncalves1@gmail.com

Gabriele dos Santos Belo
Enfermeira e pós-graduação em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família SEMSA
Barreirinha-AM, Brasil.
E-mail: gabrielebelo587@gmail.com

Jakson Douglas Silva de Albuquerque
Médico e Pós-graduação em Medicina de Estratégias da Saúde em Família SEMSA
Barreirinha-AM, Brasil.
E-mail: jaksondouglas013@gmail.com

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

Patrick Rogger de Melo Lino
Professor Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, SEDUC.
Barreirinha-AM, Brasil
E-mail: prdml.mgr21@uea.edu.br

Daniele Santana Ramos
Bacharel em saúde coletiva e técnica Sanitarista – Rede CIEVS DSEI Kayapó
Redenção-PA, Brasil
E-mail: danielesanta228@gmail.com

Recebido: 01/03/2025 – Aceito: 28/03/2025

Resumo

A educação sexual e reprodutiva para adolescentes fortalece a saúde e a proteção social, promovendo autonomia, prevenção de riscos e equidade de gênero. Integrada a políticas públicas, garante acesso a direitos e decisões responsáveis. A cooperação entre UBS e escolas fortalece a educação sexual e reprodutiva de adolescentes, promovendo saúde, autonomia e prevenção de riscos, alinhada às políticas públicas. A UBS Irene Babá da Costa atua na educação sexual e reprodutiva na Escola Estadual Senador João Bosco, em Barreirinha- AM, promovendo conscientização, prevenção e autonomia dos adolescentes. A Agenda 2030 destaca a educação sexual como essencial para a igualdade de gênero e a justiça social, promovendo autonomia, bem-estar e direitos. Este estudo visou compreender como a UBS Irene Babá da Costa vem atuando na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica através da análise das informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, para compreender como a UBS Irene Babá da Costa vem atuando na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco e revisão de literatura, através da busca em plataformas de pesquisa online. A educação sexual e reprodutiva é fundamental para a autonomia e proteção dos adolescentes, fortalecendo a equidade de gênero e a saúde, com apoio de políticas públicas e parcerias entre UBS e escolas.

Palavras-chave: Educação sexual; Saúde integral do adolescente; Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Abstract

Sexual and reproductive education for adolescents strengthens health and social protection by promoting autonomy, risk prevention and gender equity. Integrated into public policies, it guarantees access to rights and responsible decisions. Cooperation between UBS and schools strengthens the sexual and reproductive education of adolescents, promoting health, autonomy and risk prevention, in line with public policies. UBS Irene Babá da Costa works in sexual and reproductive education at the Escola Estadual Senador João Bosco, in Barreirinha-AM, promoting awareness, prevention and autonomy of adolescents. The 2030 Agenda highlights sex education as essential for gender equality and social justice, promoting autonomy, well-being and rights. This study aimed to understand how the UBS Irene Babá da Costa has been acting in sexual education of adolescents at the State School Senator João Bosco. The methodology adopted was the bibliographic research through the analysis of the information provided by UBS understand how UBS Irene Babá da Costa has been acting in sexual education of adolescents at the State School Senator João Bosco and literature review, through searching on online search platforms. Sexual and reproductive education is fundamental for the autonomy and protection of adolescents, strengthening gender equity and health, with support from public policies and partnerships between UBS and schools.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

Keywords: Sexual education. Comprehensive adolescent health. Agenda 2030 for sustainable development.

1. Introdução

Em Barreirinha-AM, a parceria entre a UBS Irene Babá da Costa e a Escola Estadual Senador João Bosco tem sido fundamental para a promoção da educação sexual e reprodutiva de adolescentes. A iniciativa faz parte do Programa Federal Saúde na Escola, é visa fornecer informações seguras sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, planejamento reprodutivo e direitos sexuais. Essas ações educativas fortalecem a autonomia dos jovens, permitindo-lhes tomar decisões responsáveis e construir relacionamentos saudáveis, além de contribuir para a redução de vulnerabilidades como gravidez precoce e violência de gênero.

Essa abordagem está em consonância com a Agenda 2030, que destaca a educação sexual como uma ferramenta essencial para a igualdade de gênero e a justiça social. A cooperação entre UBS e escolas fortalece a implementação de políticas públicas de saúde e educação, garantindo que adolescentes tenham acesso a orientações baseadas em evidências e alinhadas aos seus direitos. Dessa forma, a iniciativa não apenas promove o bem-estar juvenil, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa, onde jovens possam exercer sua sexualidade com segurança, respeito e dignidade.

Deste cenário, emerge a problemática: Como uma Unidade Básica de Saúde pode promover a realização de ações da Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na educação sexual e reprodutiva de adolescentes? Como objetivo geral, esta pesquisa buscou, compreender como a UBS Irene Babá da Costa vem atuando na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco. Como objetivos específicos, buscaram-se: descrever as múltiplas facetas da educação sexual e reprodutiva para adolescentes; apresentar a atuação da UBS Irene Babá da Costa na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco; contextualizar a objetivo de desenvolvimento sustentável 3 - Saúde e bem estar e as ações realizadas pela UBS Irene Babá da Costa na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

Justifica-se a relevância da pesquisa, pois a mesma visou contribuir para a edição especial da *Revista Saúde em Debate*, referência na comunidade cientifica da saúde, atuando no fomento de conhecimento científico e propagação de conhecimento de forma rigorosa e embasada em evidências. Ao abordar a atuação da UBS Irene Babá da Costa na educação sexual e reprodutiva de adolescentes em Barreirinha-AM, o estudo não apenas preenche lacunas científicas sobre a interface entre Atenção Primária à Saúde e promoção da saúde sexual juvenil, mas também fornece subsídios para o fortalecimento de políticas públicas alinhadas à Agenda 2030. Ao investigar ações voltadas ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), evidencia-se a importância de estratégias educativas na redução de vulnerabilidades e na promoção de direitos, reforçando o papel das UBS como agentes essenciais na proteção social de jovens.

2. Revisão da Literatura

2.1 Educação Sexual e Reprodutiva Para Adolescentes Como Estratégia Para Saúde E Proteção Social

A adolescência, fase marcada por intensas transformações físicas, sociais e culturais, é um período crucial para a formação de crenças e hábitos que influenciarão o indivíduo na vida adulta. Nesse contexto, a educação sexual na adolescência desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenindo riscos como gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (IST). A escola, como espaço de aprendizado, tem um papel essencial na construção de hábitos saudáveis e na orientação dos jovens sobre a sexualidade, fornecendo informações sobre métodos contraceptivos, prevenção e a importância do respeito aos direitos sexuais. A falta de preparação e conhecimento durante o início da atividade sexual pode levar a consequências negativas, como a vulnerabilidade à gravidez não planejada e à exposição a ISTs, impactando diretamente o desenvolvimento social e econômico dos adolescentes (Rios *et al*., 2023).

O Programa Saúde na Escola (PSE) representa uma estratégia governamental que visa à integração das políticas públicas de saúde e educação, promovendo ações intersetoriais voltadas ao bem-estar dos estudantes da

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

educação básica. Instituído pelo Decreto n° 6.286/2007 e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055/2017, o programa busca fortalecer a articulação entre profissionais da Atenção Primária à Saúde e da educação, garantindo a ampliação do acesso aos serviços de saúde no ambiente escolar (Baroni et al., 2022). Dessa forma, o PSE contribui para a promoção da saúde integral dos alunos, o enfrentamento de vulnerabilidades sociais e a melhoria das condições de aprendizagem, consolidando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento educacional e social no Brasil (Brasil, 2023).

A escola, enquanto espaço de relações, é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e político, pois contribui para a formação de valores, crenças e conceitos que influenciam a forma de ver e agir no mundo. Este ambiente é propício à construção de saberes compartilhados, considerando os diversos contextos e os papéis sociais distintos de professores, alunos, familiares e outros membros da comunidade escolar. Ao integrar práticas de educação e saúde, a escola promove aprendizagens significativas que envolvem não apenas o conteúdo acadêmico, mas também a construção de uma ética inclusiva e cidadã. Esse processo permite a formação de indivíduos críticos, informados e preparados para agir em defesa da vida e da qualidade de sua saúde, refletindo diretamente na produção social de bem-estar e na prevenção de vulnerabilidades (Brasil, 2011).

A parceria intersetorial entre a saúde e a escola, especialmente por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), é de grande relevância na educação sexual de adolescentes, pois integra ações de saúde e educação para promover o bem-estar e prevenir riscos à saúde. O PSE, instituído em 2007, é uma política que conecta as escolas públicas com a Atenção Primária à Saúde (APS), oferecendo uma abordagem integral que engloba tanto a prevenção de doenças quanto a promoção da saúde, com foco nas necessidades dos estudantes. Esse programa fortalece a formação dos alunos, não apenas em questões de saúde física, mas também no desenvolvimento de valores e atitudes relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Ao abordar a educação sexual de forma intersetorial, o PSE contribui para a formação crítica dos adolescentes, ajudando-os a enfrentar vulnerabilidades sociais e a tomar decisões mais responsáveis e informadas sobre sua saúde sexual, o que

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

é essencial para a construção de uma sociedade mais saudável e igualitária (Metelski *et al*., 2025).

Assim, a educação sexual durante a adolescência é de extrema relevância, pois constitui uma ferramenta fundamental para a promoção de práticas sexuais mais seguras e conscientes. Ao abordar a sexualidade de forma ampla, considerando as dimensões individuais, como autoestima, e as questões socioculturais, como relações de gênero e preconceito, ela favorece o entendimento dos direitos humanos e promove uma leitura emancipatória da sexualidade. Estudos demonstram que intervenções psicossociais estruturadas e prolongadas, especialmente em populações vulneráveis como a brasileira, são eficazes para reduzir práticas de risco, como o início precoce da vida sexual e a alta prevalência de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV. Dessa forma, a educação sexual torna-se essencial para a construção de uma sociedade mais igualitária e saudável, oferecendo aos adolescentes as ferramentas necessárias para a tomada de decisões informadas e responsáveis (Bones et al., 2025).

Desta forma, compreende-se que a educação sexual e reprodutiva para adolescentes representa uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e a proteção social, ao fornecer informações adequadas sobre sexualidade, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e planejamento reprodutivo. Esse processo educativo, quando integrado ao ambiente escolar e familiar, contribui para o desenvolvimento de autonomia, tomada de decisões responsáveis e redução de vulnerabilidades, como gravidez precoce e violência de gênero. Além disso, ao alinhar-se a políticas públicas e diretrizes internacionais, a educação sexual fortalece a equidade de gênero e o acesso a serviços de saúde, garantindo que os jovens exerçam seus direitos com segurança e dignidade, em um contexto de respeito e cidadania.

2.2 A Atuação da Ubs Irene Babá da Costa na Educação Sexual e Reprodutiva de Adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel crucial no Programa Saúde na Escola (PSE), ao estreitar a colaboração entre os setores de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

saúde e educação. A implementação conjunta de ações na escola permite uma abordagem intersetorial que visa a promoção da saúde, não apenas no aspecto biológico, mas também no contexto social e educacional dos alunos. O PSE, ao integrar UBS e escolas, favorece a construção de cidadania e melhora a qualidade de vida, embora haja desafios relacionados ao desequilíbrio nas responsabilidades entre os dois setores (Rios *et al*., 2023).

O Programa Saúde na Escola (PSE), que busca promover a saúde por meio da intersetorialidade entre as escolas e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), enfrenta desafios significativos na comunicação entre as equipes de saúde e os coordenadores da educação. A falta de uma relação eficaz dificulta a identificação das reais demandas da comunidade escolar, o que resulta em ações pontuais e sem continuidade. Essa falta de planejamento conjunto compromete a efetividade do programa, levando a atividades repetitivas e sem impacto duradouro na saúde dos estudantes (Brasil, 2023).

Barreirinha, como muitas cidades da Amazônia, é frequentemente associada à tranquilidade e ao estilo de vida ribeirinho, caracterizado por uma convivência harmônica com a natureza. Contudo, essa visão idílica da cidade deve ser questionada, considerando o rápido processo de crescimento urbano que tem levado ao aumento de problemas como a violência, o déficit habitacional e a intensificação das desigualdades sociais (Marques & Bartoli, 2020). A lógica capitalista, que privilegia as necessidades de poucos em detrimento da maioria, afeta até mesmo as pequenas cidades, refletindo uma realidade marcada pela divisão de classes e pela escassez de recursos para a população local (Brasil, 2011).

A UBS Irene Babá da Costa, localizada em Barreirinha-AM, tem como objetivo atender centenas de famílias dos bairros Nova Conquista e Nova União. A estrutura da UBS é de nível 2 de atenção de saúde do SUS, composta por 23 salas, incluindo salas de enfermagem, consultórios médicos, odontológicos, de fisioterapia, além de instalações administrativas e banheiros. A unidade conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos e assistentes sociais, oferecendo serviços de saúde essenciais para a comunidade local.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

A Escola Estadual Senador João Bosco, localizada em Barreirinha/AM, oferece diversas infraestrutura e recursos essenciais aos seus alunos, como biblioteca, laboratório de informática, sala de leitura, quadra de esportes e cozinha. Além disso, a escola disponibiliza água filtrada e potável, com fornecimento de energia elétrica e água de poço artesiano, visando atender às necessidades básicas dos estudantes. A instituição está situada em uma região que enfrenta desafios socioeconômicos, atendendo alunos dos bairros: Nova Conquista e Nova União, que são bairros de grande porte e focos de vulnerabilidade social.

O bairro Nova União, localizado em Barreirinha, enfrenta graves desafios relacionados à vulnerabilidade social. A rede elétrica foi implementada na localidade, apenas em 2024, o que evidencia a escassez de acesso a recursos do local. As ruas, em sua maioria são não pavimentadas, e os moradores dependem de poços artesianos para o abastecimento de água, que também estão sendo implementados ainda no ano de 2024. Essas condições expõem a comunidade a dificuldades cotidianas, limitando o acesso a serviços essenciais e refletindo as desigualdades sociais que ainda afetam a região.

O bairro Nova Conquista, em Barreirinha, enfrenta sérios problemas de infraestrutura e condições de vida precárias. Os moradores convivem com a falta de serviços essenciais, como a coleta regular de lixo, o que gera grandes impactos na saúde pública e no bem-estar da comunidade. Além disso, a área carece de melhorias significativas no saneamento básico e no fornecimento de serviços urbanos. Essas dificuldades refletem a vulnerabilidade social da região, que continua a lutar por condições de vida mais dignas para seus habitantes.

As ações executadas pela UBS Irene Babá da Costa na escola Senador João Bosco, segundo análise documental, visam fortalecer a promoção de saúde entre os estudantes da comunidade em situação de vulnerabilidade social. Localizada em uma área carente, a escola e a UBS se tornaram pilares fundamentais na disseminação de informações sobre saúde, abordando temas cruciais como alimentação saudável, saúde sexual e reprodutiva, e saúde bucal. As ações são realizadas quinzenalmente, com a participação ativa de profissionais como médicos, enfermeiros, odontólogos e, este ano, nutricionistas e assistentes sociais.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

A utilização de recursos próprios da escola, como projetores e materiais didáticos, complementa as ações, permitindo que a abordagem seja acessível e interativa. Essa parceria reflete um esforço de integração entre os setores de saúde e educação, buscando não apenas atender às necessidades de saúde, mas também promover uma cultura de prevenção e cuidado entre os jovens, em um ambiente que ainda enfrenta desafios como falta de infraestrutura e acesso a serviços básicos. O impacto positivo dessas ações, portanto, vai além da escola, alcançando também as famílias e fortalecendo o vínculo entre comunidade, saúde e educação.

As ações de educação sexual e reprodutiva promovidas pela UBS Irene Babá da Costa na Escola Estadual Senador João Bosco visam conscientizar os alunos sobre questões cruciais para sua saúde e bem-estar. Através de abordagens interativas e participativas, são discutidos temas como os direitos reprodutivos, o ciclo menstrual, métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Batista, *et al.*, 2024). Essas discussões acontecem quinzenalmente, com a presença de médicos e profissionais especializados, garantindo uma abordagem multidisciplinar (Bones *et al.*, 2025).

A relevância dessas ações é ainda mais evidente ao considerar o contexto da vulnerabilidade social em que muitos desses jovens estão inseridos. Ao receberem informações sobre saúde sexual e reprodutiva, eles são capacitados a tomar decisões mais conscientes, prevenindo complicações futuras e, principalmente, promovendo a autonomia sobre seus corpos e escolhas (Costa, 2024). Além disso, ao integrar essas temáticas ao cotidiano escolar, a UBS contribui para uma transformação cultural, estimulando um ambiente mais saudável, informativo e empático dentro da escola e da comunidade.

Infelizmente, não foi possível trazer para este estudo mais detalhes e dados acerca da atuação da UBS Irene Babá da Costa no Programa Saúde na Família na Escola Estadual Senador João Bosco, pois há a ausência de informações anteriores sobre o controle das ações do programa, devido à mudança administrativa na Secretaria Municipal de Saúde, representa um desafio significativo para a continuidade e eficácia das intervenções. Sem registros detalhados, torna-se difícil avaliar o impacto das ações passadas, identificar áreas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

de melhoria e garantir que os objetivos do programa sejam atendidos de maneira eficaz. Essa lacuna dificulta o planejamento de ações futuras e a adaptação das estratégias às necessidades reais da comunidade atendida.

Buscando compreender os resultados de ações desta natureza, trago, os resultados do estudo de (Batista *et al*., 2024), que em sua ação educacional realizada em uma escola no Amazonas, concluem que a mesma, obteve um impacto positivo na percepção dos estudantes sobre as ISTs. Durante a palestra e as dinâmicas, os alunos se mostraram interessados e atentos, embora alguns demonstrassem vergonha ao interagir e tirar dúvidas. Ao final, 35% dos participantes realizaram os testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, apesar de dificuldades com a documentação necessária. A atividade contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a prevenção das ISTs, destacando a importância da educação em saúde para este público vulnerável.

Neste sentido, cita-se o estudo sobre educação sexual nas escolas estaduais de Coari/AM, que visou descrever e explorar as práticas educativas relacionadas à saúde sexual, com foco na prevenção de ISTs e gravidez precoce entre jovens e adolescentes (Silva *et al*., 2024). Os resultados indicaram que, apesar dos esforços, a vergonha e a relutância de alguns estudantes em participar das atividades e responder aos questionários comprometeram a abrangência dos dados. Contudo, o projeto contribuiu para um melhor entendimento das questões de saúde sexual na região, destacando a importância de redes de apoio e da educação em saúde para melhorar a saúde pública dessa população vulnerável (Bones *et al*., 2025).

A cooperação entre a UBS Irene Babá da Costa e as escolas desempenha um papel fundamental na educação sexual e reprodutiva de adolescentes. Por meio de ações conjuntas, a UBS contribui com orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, planejamento reprodutivo e promoção de relacionamentos saudáveis, favorecendo o acesso dos jovens a informações seguras e embasadas. Esta parceria fortalece a autonomia dos adolescentes e a conscientização sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, alinhando-se às políticas públicas de saúde e educação e ajudando a reduzir as vulnerabilidades sociais na comunidade escolar.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

3. Metodologia

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica através da análise das informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, para compreender como a UBS Irene Babá da Costa vem atuando na educação sexual de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco. Entretanto, devido a mudanças na pasta do órgão público, não foi possível obter dados ou maiores informações, do que as apresentadas na seção dois deste estudo.

A revisão de literatura, através da busca em plataformas de pesquisa online como: Google Acadêmico, Scielo, Revista Saúde em Debate. A janela temporal definida para os artigos e demais materiais de cunho científico foi o período de 2019 a 2025, e para os instrumentos legais as versões mais atualizadas disponíveis. Os descritores utilizados foram: “educação sexual e reprodutiva”; “educação sexual e reprodutiva para adolescentes”; “educação sexual e reprodutiva para adolescentes”; “educação sexual e reprodutiva para adolescentes em Barreirinha – AM”; “Programa Saúde na Escola”; “Agenda 2030 e os objetivos sustentáveis”.

Os critérios de inclusão foram os materiais publicados em língua portuguesa, com pesquisa/análise executada no Brasil, publicados na íntegra, disponibilizados de forma aberta, dentro da janela temporal de 2019 a 2025 e frutos da busca aplicada com os descritores. Os critérios de exclusão foram: materiais publicados em língua estrangeira; pesquisa/análise executada no estrangeiro; não disponibilizados de forma aberta; fora da janela temporal de 2019 a 2025 e não resultantes da busca pelos descritores.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos neste estudo demonstram a relevância da atuação da UBS Irene Babá da Costa na promoção da educação sexual e reprodutiva entre adolescentes da Escola Estadual Senador João Bosco. A parceria entre os setores de saúde e educação se apresenta como uma estratégia fundamental para a disseminação de informações seguras, o desenvolvimento da autonomia juvenil e a redução de vulnerabilidades sociais. Através da implementação do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

Programa Saúde na Escola (PSE), foram observadas iniciativas direcionadas à conscientização sobre infecções sexualmente transmissíveis, planejamento reprodutivo e equidade de gênero, promovendo um impacto positivo na formação dos adolescentes.

A análise documental evidenciou que as atividades realizadas pela UBS ocorrem quinzenalmente, com a participação de profissionais de diversas áreas, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes sociais e nutricionistas. No entanto, identificou-se uma significativa ausência de dados e informações por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Barreirinha, o que compromete a avaliação detalhada da efetividade do programa. A falta de registros anteriores sobre as ações desenvolvidas impede uma análise aprofundada do impacto das atividades ao longo do tempo e dificulta a implementação de melhorias baseadas em evidências. Esse cenário ressalta a necessidade de maior sistematização na coleta e armazenamento de informações para garantir a continuidade e aprimoramento das estratégias de educação sexual e reprodutiva.

O estudo também identificou lacunas na continuidade e monitoramento das ações desenvolvidas, resultado da ausência de registros detalhados sobre o histórico das intervenções. A mudança administrativa na Secretaria Municipal de Saúde contribuiu para a desorganização dos dados, dificultando a avaliação de impacto a longo prazo. Essa limitação ressalta a necessidade de estratégias sistemáticas de registro e acompanhamento das atividades, garantindo que os objetivos do programa sejam mantidos e aprimorados ao longo do tempo.

Comparando os achados com estudos anteriores realizados em contextos semelhantes, constatou-se que a educação sexual nas escolas é capaz de ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre prevenção e saúde sexual, conforme apontado por Batista et al. (2022). No entanto, desafios como vergonha e desconforto ao abordar o tema ainda são frequentes, o que exige metodologias educacionais mais dinâmicas e interativas. A experiência da UBS Irene Babá da Costa reforça que a continuidade das ações e a adaptação às necessidades da comunidade são fatores determinantes para o sucesso do programa.

Dessa forma, a atuação da UBS em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

Estar), demonstra que a integração entre políticas públicas de saúde e educação contribui significativamente para o fortalecimento da proteção social dos adolescentes. A efetivação de políticas que garantam maior acesso à informação e serviços de saúde reprodutiva deve ser uma prioridade contínua, assegurando o desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa e informada (Gadelha & Ameixa, 2024).

5. Conclusão

A presente pesquisa permitiu compreender como a UBS Irene Babá da Costa vem atuando na educação sexual e reprodutiva de adolescentes na Escola Estadual Senador João Bosco. Os resultados indicaram que essa atuação é essencial para a disseminação de informações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, planejamento reprodutivo e equidade de gênero. A integração entre os setores de saúde e educação fortalece a autonomia dos jovens e promove um ambiente escolar mais seguro e informado.

No que tange à descrição das múltiplas facetas da educação sexual e reprodutiva para adolescentes, verificou-se que essa abordagem vai além da prevenção de riscos, abrangendo também a formação cidadã e a construção de uma sexualidade consciente e responsável. A educação sexual na adolescência é uma ferramenta fundamental para garantir a equidade de gênero e reduzir vulnerabilidades, sendo um fator determinante para o desenvolvimento social e a promoção da saúde integral.

A análise da atuação da UBS Irene Babá da Costa evidenciou a importância das atividades quinzenais realizadas na escola, envolvendo profissionais de diferentes áreas da saúde. No entanto, a ausência de registros detalhados por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Barreirinha representa um desafio para a mensuração do impacto das ações implementadas. A falta de dados sistematizados compromete o acompanhamento do progresso e a formulação de estratégias mais eficazes para aprimorar as intervenções educativas.

Em relação à contextualização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-Estar e das ações realizadas pela UBS Irene Babá da Costa, observou-se que a iniciativa se alinha diretamente às metas da Agenda 2030. A

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3756

promoção da saúde sexual e reprodutiva nas escolas contribui para a redução de desigualdades sociais e para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à juventude. Assim, reforça-se a necessidade de um compromisso contínuo entre os diferentes setores para garantir a efetividade das ações propostas.

Diante das análises realizadas, conclui-se que a educação sexual e reprodutiva é uma estratégia essencial para a proteção e autonomia dos adolescentes. Apesar dos avanços promovidos pela UBS Irene Babá da Costa, desafios como a falta de registros sistemáticos e resistência cultural ainda precisam ser enfrentados. Para aprimorar a efetividade das ações, recomenda-se a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação contínua, além da ampliação do diálogo entre os setores de saúde e educação. Dessa forma, será possível garantir que os adolescentes tenham acesso a informações seguras, promovendo uma sociedade mais

Referências

Batista JK de S, Severino LS, Silva DS da, Nunes S dos S. Orientações sobre infecções sexualmente transmissíveis em escolas do interior do Amazonas. REAS [Internet]. 8 mar. 2024 [citado 9mar.2025]; 24(3):e14570. Available from: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14570.

Baroni JG, Silva CCB da. Percepção de profissionais da saúde e da educação sobre o Programa Saúde na Escola. Saúde debate [Internet]. 2022Nov;46(spe3):103–15. Available from: https://doi.org/10.1590/0103-11042022E307.

Bones Rocha K, Affonso Gomes G, Hamann C, Costa Schnor A, dos Santos Oliveira F, Perinetto Pontel V, et al. Sexualidade e direitos humanos: a SATZ-BR como estratégia interventiva em contexto escolar. Saúde debate [Internet]. 5º de fevereiro de 2025 [citado 8º de março de 2025]; 49(144). Disponível em: https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/9063.

Brasil. Ministério da Saúde. Passo a Passo PSE Programa Saúde na escola. 2011. [recurso eletrônico]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf.
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola: 2023-2024 [recurso eletrônico]. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/pse/.

Costa, Klíssia Araújo da. As contribuições da Psicologia para o Programa Saúde na Escola: uma revisão da literatura [Trabalho de Conclusão de Curso]. Manaus:

Universidade Federal do Amazonas; 2024. 26 f. Disponível em: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/8342/2/TCC_KlissiaCosta.pdf.

Gadelha P, Ameixa V. Territórios Sustentáveis e Saudáveis no SUS: a relação intrínseca com a Agenda 2030. Saúde debate [Internet]. 20º de agosto de 2024 [citado 8º de março de 2025];48(especial 1 ago):e9637. Disponível em: https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/9367.

Marques Rildo Oliveira, Bartoli Esteves. MORFOLOGIA URBANA DA CIDADE DE BARREIRINHA (AM) E SISTEMAS TERRITORIAIS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA. [Internet].Revista Geografar Curitiba, v.15, n.2, p.336-357, jul. a dez./2020. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/71438/42309.

Metelski FK, Coelho B, Meirelles BHS, de Sousa FM, Vendruscolo C, Mello ALSF de. Práticas educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis à luz do pensamento complexo. Saúde debate [Internet]. 5º de fevereiro de 2025 [citado 8º de março de 2025]; 49(144). Disponível em: https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/9290.

Rios MO, Santana CC, Pereira SC de A, Brito AO de S, Souza LV, Leal LR. O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Arq. Ciênc. Saúde Unipar [Internet]. 18º de maio de 2023 [citado 9º de março de 2025]; 27(5):2354-69. Disponível em: https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/9800.

Silva FVS da, Silva IE da, Batista V da C, Silva IE da, Cruz BIL da, Reis JA de S, Protázio RP, Maia LL de S. Infecções sexualmente transmissíveis na perpectiva de alunos do ensino médio regular de escolas públicas de um munícipio remoto do interior do Amazonas. Cad. Pedagógico [Internet]. 26º de setembro de 2024 [citado 9º de março de 2025];21(9):e8342. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/8342.